

EUQUIPE OU EQUIPE... EIS A GESTÃO!

Priscila Guerra¹

O mundo das organizações criou e vive uma ilusão sobre o gerenciamento de equipes. O trabalho em equipe não passa de trabalho em “Euquipe”, ou seja, várias pessoas trabalhando juntas, fisicamente ou não, realizando suas funções dentro do departamento exigidas pelo emprego. O termo gestor, palavra de tanto glamour, ganhou novas características, ou seja, de apenas realizar avaliações anuais, organizar férias, cobrar assiduidade e performance.

É notório que a gerência hoje induz ao individualismo e até mesmo a concorrência desleal. Tudo é válido em nome do objetivo da empresa!

“Euquipe ou Equipe... Eis a Gestão!”

Para que um grupo chegue a ser realmente uma equipe é necessário passar por algumas etapas já conhecidas, porém não aplicadas, são elas: no primeiro momento é importante fazer o levantamento e conhecer o ambiente que a equipe trabalha (ambiente onde existe rivalidade e diferenças por exemplo); depois entender os valores, diferenças, expectativas, desejos, habilidades, conhecimentos, atitudes de cada um dos colaboradores que fará parte da equipe e principalmente saber realizar avaliações dos participantes e do líder da equipe; em seguida usar da melhor forma a diversidade para complementar as deficiências de cada um; e por fim usar da sinergia do grupo para que todos possam aceitar as diferenças individuais tendo a possibilidade assim de utilizá-las para atingir os objetivos apresentados pelo Gestor. Chegar a este nível de integração não é tarefa nada fácil e torna-se ainda mais complicado ao falarmos em equipe multifuncional, por isso se faz necessário que os gestores estejam preparados para uma nova realidade, que envolve a integração de diferentes gerações no ambiente de trabalho

Vale lembrar que a gestão vai além de aplicar as regras da empresa, significa entender cada pessoa, lidar com a diversidade, cobrar com respeito e dignidade o desempenho combinado ou esperado. A tarefa também inclui realizar com frequência conversas ou avaliações sobre o realizado versus o contratado, além de disponibilizar meios para melhorar a atuação e atingir as expectativas. Melhoria contínua!!!

O gestor deve informar claramente ao grupo o objetivo da empresa, em qual estágio o trabalho se encontra. Essas informações vão desde o pontapé inicial até a definição dos objetivos e limites permitindo assim ao grupo escolha como será realizado o trabalho solicitado.

Um Gestor precisa enxergar que o grande desafio para trabalhar com equipes e não “equipes” é o fato de ter que influenciar e não mandar, pois os participantes da equipe são seus pares na organização e é neste momento que as habilidades do gestor serão colocadas à prova: liderar sem autoridade. O segredo talvez esteja no

¹ Professora da Faculdade Marechal Rondon (FMR) e Uninove, pólos de Botucatu e Bauru. E-mail: pguerra@fmr.edu.br

conhecimento, pois, tão importante quanto um bom argumento são as diferentes formas de apresentá-los a sua Equipe.